# O MILICIANO

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I | Florianopolis, 28 de Janeiro de 1928 | N. 5


## DR. ADOLPHO KONDER

Está sendo esperado hoje, com procedencia do Rio de Janeiro, o exmo. sr. dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, que a 5 dezembro do anno proximo findo, seguiu para áquella capital em viagem de repouso.

Mas s. exa. não repousou! Trabalhou tanto ou mais, quando no seu gabinete do Palacio Roseo, desdobrando se em actividades beneficientes para esta terra cheia de encantos e digna de um futuro grandioso, terra que lhe viu nascer, e que hoje, vibra de enthusiasmo, por receber em seus braços o filho querido, que sempre foi a esperança da sua grandeza.

S. exa., ao desembarcar, será recebido festivamente pelo povo de Florianopolis, que num grande abraço demonstará á s. exa. a sua amizade e gratidão pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Santa Catharina, em tão pouco tempo de governo.

A' todas essas demonstrações, *O Miliciano* se associa e envia ao eminente chefe e amigo o seu respeitoso abraço de bôas vindas.

### Como será recebido o eminente Chefe do Poder Executivo

Damos abaixo o programma das homenagens que serão prestados ao Exmo. Snr. Dr. Adolpho Konder, por occasião de seu regresso da Capital da Republica.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS

Será annunciada a approximação do vapor em que viaja o sr. governador, com uma salva de morteiros na ponte *Hercilio Luz*.

O sr. vice governador em exercicio, suas casas civil e militar e demais autoridades federaes, estaduaes, municipaes e ecclesiasticas recebe rão o sr. dr. Adolpho Konder no trapiche municipal, á Praça 15 de Novembro.

A Commissão Directora do Partido Republicano e a Commissão Central de recepção, irão a bordo cumprimentar o sr. governador, acompanhando o para terra em lancha especial. Outras lanchas estarão á disposição dos correligionarios, amigos e admiradores de s. exa.

Os clubs nauticos, convidados para esse fim, comparecerão com suas embarcações.

A Associação Commercial, por intermedio de seu presidente, convidará a todo o commercio para tomar parte nos festejos, cerrando para isso as suas portas á hora da chegada do vapor.

Após ao desembarque falará em nome da cidade, saudando s. exa. o sr. superintendente municipal Heitor Blum. O prestito, depois de organizado, seguirá para o Palacio pelo lado da Municipalidade, precedido das bandas de musica, convidadas para esse fim. Chegando a Palacio, falará em nome do Partido o sr. presidente do Congresso Representativo Bulcão Vianna. A' noite haverá profusa illuminação, retreta e outras diversões populares.

A's 21 horas o sr. vice governador em exercicio dará recepção em homenagem ao sr. governador Adolpho Konder.

## Dr. Ulysses Costa

Rendemos hoje sincera homenagem ao illustre e digno patricio sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, operoso e infatigavel superintendente do adiantadissimo e modelar municipio de Joinville e um dos elementos de grande valia e evidencia no seio do Partido Republicano Catharinense.

E' mais um preito de justiça que prestamos a uma individualidade digna por muitos titulos, do apreço, admiração e reconhecimento de todos, pelo amor e patriotico interesse sempre demonstrados em pró do progresso e engrandecimento moral e material de nossa terra.

Vindo para Santa Catharina ha cerca de 9 annos, quando foi do governo do general Felippe Schmidt, o dr. Ulysses Costa, que vinha de representar salientissimo papel na politica pernambucana, ingressou em a nossa magistratura, exercendo logo, cargo de grande responsabilidade, como soe ser o de Chefe de Policia, cujas funcções desempenhou a contento do governo e do povo; militou na nossa imprensa, sendo logo evidenciado pelo valor de sua penna experimentada nos grandes prelios do jornalismo pernambucano, revelando se chronista elegante e polemista de pulso.

Ingressou depois na politica, sendo sempre acatadas as suas opiniões, pela firmeza e criterio com que eram emittidas.

Por esse seu elevado modo de agir, conseguiu conquistar não somente o apoio de todos os governos, como desempenhar em alguns delles, papel de grande destaque, como ultimamente no governo do sr. cel. Pereira e Oliveira, em que s. s. como Secretario do Interior e Justiça, foi um dos mais fortes mentores de sua orientação politica e governamental.

A passagem de s. s. pela Secretaria do Interior, foi assignalada entre outros bons serviços, pela dedicação com que tratou de um dos mais importantes departamentos da publica administração, que lhe estavam afectos: a Força Publica.

( Continua na 2a pagina )

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

**EXPEDIENTE**

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção—Quartel da Força Publica

Director..... 1º Tte. *Honorio Castro*

Secretario..... 2º Tte. *Ph. I. Juvenal*

*Collaboradores diversos*

# Anno que foi

## Anno que veio

Arqueado pelo peso da velhice, mal sustendo nas tremulas mãos o bordão de arrimo e arrastando muito a custo as rôtas sandalias na poeira da estrada da existencia, o anno de 1927, desapparecêra silencioso e triste, summindo-se para sempre no Passado, para as brumas eternas do esquecimento...

Bem no termino do caminho, eis que um menino, indifferente a tudo, passa pelo pobre velho assobiando e cantando, expandindo do intimo da alma a mais jubilosa alegria, como a creança que vae ás festas possuida do maior contentamento, porque lhe prometteram dar toda a sorte de guloseimas.

Menino mal educado, ao envez de se descobrir ante as respeitaveis cans do ancião, ajudá-lo erguer o cajado que cahira ao solo no momento, muito contrariamente teve ainda para com o pobre velho o desplante de um risinho sarcastico, mofador...

Ah! se o menino soubesse por que transes amargurados passara o pobre velho e que 365 dias mais tarde, será tão velho como elle e como elle victima das maiores decepções e dos mesmos crueis desenganos!

Os que o apedrejavam, os que o desampararam para prodigalisar o maior carinho á creança recem-vinda, recebendo-a entre risos e festas, haverão abandona-la na velhice, para dar o mesmo carinho a outras creanças que surgirão risonhas e felizes nos humbraes dos annos porvindouros.

No entanto o velho não fôra tão mau como o pintam os mal reconhecidos. Na sua atribulada existencia, não se registraram factos que o deslustrassem, mas, como a ingratidão é innata do coração de quasi toda a humanidade, que poderia esperar dos homens sinão a ingratidão, o olvido?

E assim é que, decorridos hoje 28 dias, quasi ninguem se lembra do pobre velho que 393 dias passados, era recebido entre risos e festas, ao espoucar dos foguetes, ao rimbombar dos morteiros, ao ensurdecedor apito dos vapores e das fabricas, ao som das fanfarras mais estridentes e fazendo com que em 2 ou 3 minutos, fossem abertas tantas garrafas de liquidos fermentados, por esse mundo afóra, quantos são os habitantes da terra.

Anno que foi: o passado, o esquecimento; anno que veio: sonhos, esperanças...

***

Nós, os de Força Publica, si bem que recebessemos carinhosa e festivamente o novo anno, e tenhamos esperanças de gratissimas venturas no decorrer de sua existencia, não olvidaremos jamais o velho anno de 1927, que teve para a nossa Corporação dias felizes e cheios de satisfação.

No decorrer do anno que findou a Força Publica foi honrada com a visita de altas autoridades civis e militares do Estado e da Nação, que se não cançaram em louvar o admiravel gráo de desenvolvimento da Corporação, o elevado criterio do seu commando, o espirito de ordem e disciplina encontrados por toda a parte.

Conseguiu o digno Sr. Coronel Lopes Vieira, em tão curto lapso de tempo, proporcionar aos seus dedicados e obedientes commandados, innumeros beneficios de ordem moral e material, assim foi que s.s. além de introduzir na caserna consideraveis melhoramentos, creando novas repartições, procurando sob todos os pontos de vista minorar a precaria situação de vida do official e do soldado, obteve esse grande e incalculavel beneficio do qual a officialidade da Força vinha se resentindo, justa aspiração que representa uma divida de gratidão pelo sacrificio e dedicação do official aos sagrados interesses do Estado e da Nação: a estabilidade de posto, — que hoje figura como um dos luminosos artigos da nova Constituição do Estado.

Em diversas occasiões, em 1927, teve o povo de Florianopolis, a satisfação de apreciar o garbo, o gráo de instrucção e disciplina de nossa tropa, em memoraveis formaturas. Elementos integrantes da Força, continuaram as tradicções da corporação, no interior e exterior do Estado, em lucta contra os bandoleiros e salteadores, inimigos da Patria e desrespeitadores das Leis.

Foi, pois, para todos nós que mourejamos na Caserna da Força Publica, um anno bem, fazejo o de 1927.

Recordar gratamente todas as satisfações que experimentamos no decorrer dos seus dias, é um dever que a gratidão nos impõe.

Que o presente anno, que já desfiou 28 contas do rosario de seus dias, seja prodigo de venturas para todos os que compõem a Força Publica e seus sinceros amigos e admiradores, é o que ardentemente desejamos.

# DR. ULYSSES COSTA

*(Continuação da 1a. pagina)*

De sua parte a nossa corporação só encontrou facilidade e bôa vontade em tudo, resultando a creação do 2. Batalhão para combater os rebeldes de São Paulo, em que a Força Publica muito honrou a nobre tradição dos valentes barriga-verdes; com o seu valioso interesse s. s. tambem muito contribuiu para a reforma e ampliamento do antigo Quartel, acquisição do proprio á rua Major Costa, para aquartellamento 2. Batalhão, e mut outros melhoramentos operados na Força no periodo governamental do eminente senator Pereira e Oliveira, tornando por isso o seu nome inesquecivel no reconhecimento de todos os que mourejam nesta caserna.

Sincero e dedicado amigo do sr. cel. Lopes Vieira, o dr. Ulysses Costa tem sido, hontem como hoje, um amigo de nossa Corporação, por isso todos os que a compõem associar se-ão muito satisfactoriamente á esta justa homenagem que hoje prestamos a s. s.

## Senador Pereira e Oliveira e Deputado Fulvio Aducci

Com procedencia do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital, os illustres homens publicos, Senador Pereira e Oliveira e Deputado Fulvio Aducci, que com elevado patriotismo muito têm contribuido para o engrandecimento do Estado, naquellas duas casas do parlamento nacional.

Aos illustres parlamentares, que são devotados admiradores e amigos da Força Publica, como já têm dado sobejas provas, o *Miliciano* envia os seus saudares e votos de bôas-vindas a esta terra, onde existem amigos leaes e sinceros, que os aguardam sempre e sempre de braços abertos.

# A posse do Presidente do Rio Grande do Sul

A 25 do corrente, assumiu o alto cargo de chefe do poder Executivo do glorioso Estado do Rio G. do Sul, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, eleito pela vontade unanime do povo gaucho que vê na pessôa de s. exa. o emblema da paz e da concordia para seus lares, constantemente agitados pelos inimigos da ordem e do progresso daquelle rico Estado.

Estamos certos que s. exa. com a nobreza do verdadeiro gaucho, saberá corresponder ás aspirações de fé do seu povo, que no dia da sua posse, vê surgir nos horizontes pampeanos a estrella luminosa que guiará os seus olhares para o Palacio da Praça Julio de Castilhos, de onde surgirão raios de uma alma grandemente nobre e patriotica, que inundará de luz as immensas planicies da terra de Pinheiro Machado, na fecundidade da sua grandeza, para tornal-a maior ainda, dada a energia vigorosa de tão eminente filho, que pelo seu valor tornou-se o substituto do inegualavel administrador, Dr. Borges de Medeiros.

Ao exmo. sr. Dr. Getulio Vargas, *O Miliciano* envia os seus votos de felicidades á frente dos destinos do futuroso Estado irmão.

# Dr. Edmundo da Luz Pinto

A 4 do corrente, completou mais um anno de util existencia, o illustre Deputado Edmundo da Luz Pinto, leader da bancada catharinense na Camara dos Deputados e um dos maiores tribunos e juristas da nova geração brasileira.

S. exa. que no seu alto posto tem sabido manter a attitude cavalheiresca dos grandes batalhadores pelos ideaes da Patria, é, hoje, o idolo dos barrigas-verde, que vêm em sua digna pessoa, uma das maiores esperanças para a grandeza do Estado.

*O Miliciano*, registrando tão auspiciosa data, associa-se de coração a todas as homenagens prestadas ao grande catharinense, enviando a s. exa. os seus votos de longa e venturosa existencia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# Recordando scenas heroicas do passado

## *Preito de justiça e gratidão que não mais deve tardar*

E' verdadeiramente contristados que relembramos nestas linhas, scenas dolorosas da revolução chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes, com o seu quartel general, estabelecido em São Paulo, na parte que diz respeito ao 2° Batalhão Catharinense, quando do interior daquelle Estado, começou a operar no do Paraná, sob as ordens do exmo. sr. general Rondon.

Deixamos de historiar as longas marchas e peripecias soffridas através do Estado de Santa Catharina, até ás longinquas paragens dos sertões de Mangueirinha, Chopin, etc. para nos encontrarmos nos combates de Centenario, travados durante tres noites e tres dias, sob os rigores das chuvas, ventos e coriscos, com um inimigo cheio de ideaes e esperançoso de triumphos.

De ambos os lados a fuzilaria mantinha-se vigorosa, encarregando-se as metralhadoras de irem despindo os arvoredos, que no segundo dia, davam a impressão de terem sido visitados pela foice do desbravador.

A artilharia de vez em quando vomitava granadas, que cruzavam o espaço sibilando, e iam implantar na rectaguarda, a morte e a destruição.

Na tarde de 20 de Janeiro, já no Batalhão existiam alguns feridos.

A' tarde de 21, foi este substituido para descançar. Corriam noticias de que a retaguarda estava cortada pelo inimigo e que o soldado Pedro Balis, fôra sacrificado a golpes de facão, quando regressava do deposito de abastecimentos, com os cargueiros carregados de mantimentos para o Batalhão, cujos soldados já estavam sentindo fome. Confirmadas as noticias, á noite, o batalhão recebia ordens. A 2ª Companhia foi destacada para guarnecer a Picada Pensamento, por onde havia passado Cabanas, já senhor de Formigas.

Pela madrugada de 22, a 2ª Companhia foi atacada pelo inimigo desalojado de Formigas, resultando do encontro a morte do valente soldado Correia de Lima e os ferimentos graves recebidos pelo tenente Honorio Castro.

Dias mais tarde, depois de haver o Batalhão descançado e se abastecido de munições, vemol-o empenhado em novos combates. Fazenda Floresta, foi atacada á bayoneta. A victoria era indecisa. Após investidas leoninas, o clarim annunciava a derrota do inimigo, que teve como consequencia a tomada de Catanduvas e Centenario pelas forças legaes.

Estava terminada a campanha fraticida.

O 2° Batalhão regressava á Capital do Estado, coberto de louros, deixando com saudades, no campo das luctas, os corpos sepultos de quatro valentes que souberam morrer pela causa da Republica e do governo legalmente constituido.

O nosso ponto primordial, ao traçarmos estas linhas, era chegarmos, até ás sepulturas dos nossos heroes para lembrarmos, ás autoridades estadoaes, a idéa do nosso collega cap. Mimoso Ruiz, até a presente data esquecida. E' para nós, doloroso, vermos perdidos entre os matagaes bravios dos sertões do Paraná, os restos mortaes dos nossos camaradas, que ha muito tempo já, deviam estar entre nós, rocebendo as nossas preces e as nossas lagrimas de saudades.

No ultimo movimento chefiado por Leonel Rocha, sucumbiram horrorosamente mutilados, varios soldados da Força, que ora se acham sepultados em Mallet, á espera tambem, da justiça das autoridades.

Confiando, esperamos ser realizada este anno, a idéa do cap. Mimoso, que representa tambem o nosso desejo e o nosso dever de gratidão para com aquelles que souberam honrar o Estado e o nome da Força Publica.

## Pelo Desporto

Em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Adolpho Konder, pelo motivo de seu regresso da Capital da Republica, realisar-se-ha amanhã, domingo, no Campo da Federação de Desportos, á rua Bocayuva, um encontro entre as valorosas equipes do *Adolpho Konder* Foot Ball Club, composto de elementos da Força Publica e *Trabalhista* para disputa de onze medalhas de prata.

# O dia da Confraternisação militar no Quartel da Força Publica

## Almoço intimo

Com o nobre e patriotico fim de ligar mais intimamente o pensamento e sentimentos de fraternidade entre os officiaes da Força e mesmo, desmonstrar lhes a sua sinceridade e amizade de sempre, o sr. Cel Pedro Lopes Vieira, commandante geral da Força Publica, offereceu, no refeitorio das praças, um almoço intimo a todos os seus officiaes e chefes das repartições da Força, o que foi presidido pelo exmo. sr. dr. Cid Campos, Secretario do Interior e Justiça.

Ao finalisar o almoço, o sr. Cel. Lopes, em rapidas palavras, formulou a todos os presentes os seus votos de felicidades, paz e harmonia, no decorrer do novo anno, brindando á grandesa do Estado e á personalidade egregia do seu illustre Governador.

Com a palavra, o exmo. sr. dr. Cid Campos, agradeceu em seu nome e no do governo, a bondade do Commando e terminou brindando á prosperidade da Força Publica na pessôa do seu ilustre amigo, Commandante Lopes.

Durante o almoço tocou o excellente *Jazz band*, regido pelo mestre da Banda de Musica.

Alem do exmo. sr. Dr. Cid Campos e Cel. Lopes Vieira, tomaram parte no almoço os seguintes officiaes:

Major Antonio Marques de Souza, Capitães Pedro Manoel Pinheiro, João Cancio de Souza Siqueira, Risoleto Barata de Azevedo, Cantidio Quirino Regis, Virgilio Euriques Dias e Alcebiades de Souza Brasil; 1os. tenentes: Olegario Rodrigues Pereira Honorio Alves de Castro, João Candido Alves Marinho, Aldo Fernandes, Alfredo Carlos de Mello e José Athanasio de Freitas; 2os. tenentes: Frederico Ewald, Romeu Delayte, Orion Augusto Platt, Aprigio José da Silva, João Ferreira de Resende, Graciliano Guedes Pompeu, Antonio Martins dos Santos, José de Souza Lima, Ildefonso Juvenal da Silva, João Salles, Luiz Lemos do Prado e Waldemiro Ferraz de Jesus; dr. Ademar Grijó, medico; Mimoso Ruiz, professor e Hercilio Xavier dos Reis, chefe das officinas de alfaiataria.

# Medalha de Merito

Em agosto de 1916, o nosso prezado confrade, Desembargador José Boiteux, grande admirador e amigo da Força Publica, apresentou ao Congresso Representativo do Estado, o seguinte projecto sobre a MEDALHA DE MERITO.

Art. 1.—Fica creada a MEDALHA DE MERITO para os officiaes e praças da Força Publica: sendo de bronze para os que tiverem cinco annos de serviços sem nota desabonadora; de prata para os que, nas mesmas condições tiverem completado dez annos; de ouro, para os que, após 20 annos, conservarem limpas suas fé de officio.

Art. 2. — Essa medalha terá no verso as armas do Estado, circundadadas das palavras: Estado de Santa Catharina e no anverso as palavras: MEDALHA DE MERITO e a data da presente lei.

Art. 3.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões em 18 de Agosto de 1916.

*José Boiteux*

—

Este projecto passou á 9ª commissão, que deu o seguinte parecer:

«A 9a. commissão, tendo estudado o projecto n. 5 de . . 1916, é de parecer de que seja elle adoptado, pois é louvavel o principio que estabelece de serem galardoados os serviços prestados ao Estado pelos officiaes e praças da Força Publica».

Sala das Commissões em 1. de Outubro de 1917.

*Joe Collaço*—Relator

*Luiz de Vasconcellos.*

—

Embora a 9a. commissão tivesse dado parecer favoravel ao projecto, elle ainda permanece dormindo no archivo da secretaria do Congresso, a espera de mão caridosa, que lhe arranque do longo somno de 11 annos.

Dada a consideração e apreço, que muitos deputados tem pela Força Publica, talvez appareça um, que, generosamente o acorde e o jogue á meza da Presidencia, para os devidos fins.

A Força Publica, pela dedicação dos seus officiaes e praças, bem merece esta honra, que é um estimulo ao trabalho e á dedicação dos seus componentes.

Do governo do Estado, esperamos mais esta prova de interesse pela Força Publica.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## Exames de radiotelegraphia

A 18 do corrente, tiveram logar no recinto da Escola *Marechal Guilherme*, no quartel da Força Publica, os exames de radiotelegraphia, prestados pelos seguintes alumnos: 2· tenente Frederico Ewald e sargentos Moysés Albino Pereira da Silva, Pedro Lopes de Carvalho e Argemiro Lopes de Carvalho, sendo classificados na primeira cathegoria, os dois primeiros e na segunda, os dois ultimos.

A banca examinadora compunha-se dos srs. Dionizio de Souza, chefe do serviço Radio Nacional, 2· tenente Antonio Fonseca Teixeira, chefe do serviço radio da Guarnição Federal e Waldemar Rocha, chefe da estação Radio da Companhia Telephonica Rio Grandense. Funccionou como secretario o sr. Arthur Mambrini, instructor da escola de radio. O acto foi assistido pelo sr. capitão Solon Zozimo da Silva, representante do sr. coronel Lopes Vieira, Commandante Geral da Força Publica, que depois de ouvir do sr. Dyonisio de Souza, presidente da mesa os resultados dos exames agradeceu em nome do representado a imparcialidade da mesa examinadora e a attenção dispensada ao convite do commando geral.

O presidente da mesa agradecendo as referencias do sr. Cap. Solon, disse que elle e os seus companheiros haviam cumprido os deveres dictados pelas suas consciencias, procurando corresponder á confiança do sr. Cel. Lopes Vieira, que a Força Publica sente-se orgulhosa em ter como chefe.

O sr. Dionysio, terminou congratulando-se com os alumnos pelos brilhantes resultados alcançados em tão curto espaço de tempo, o que era uma demonstração eloquente do esforço de cada um, que muito e muito souberam aproveitar dos sabios ensinamentos do professor Mambrini, a quem enviava calorosas felicitações pelos resultados alcançados pelos seus alumnos.

## Cartão de felicitações

Do illustre deputado Dr. Manoel da Nobrega, que é uma das figuras de maior relevo no Congresso Representativo do Estado, recebemos amavel cartão de felicitações, pela entrada do novo anno.

Penhoradamente agradecemos e retribuimos a gentileza do bom amigo da Força Publica e do corpo redactoriál desta folha.

# Patria!

*Moços, a Patria é como um idolo sagrado,*
*Onde quer que ella soffra e onde quer que vos possa*
*Chamar, deveis seguir a passo accelerado;*
*— Porque a honra da Patria é maior do que a vossa!*

*Quando o clarim vibrar, que alarma e que alvoroça,*
*Transpondo o abysmo, o cerro, o valle, o descampado,*
*A tempestade, a noite, o mar, a rude e grossa*
*Matta, de uma só vez, como um gigante alado,*

*De um impeto saltae no meio do combate.*
*A mão na espada, o olhar altivo, o gesto em guarda.*
*E batei-vos assim como um leão se bate.*

*Que importa o ribombar tremendo da bombarda?*
*Que importa de cahir ao duro e rijo embate?*
*Si soubestes morrer, honrando a vossa farda?*

**Emiliano Pernetta**

## O CARVÃO NACIONAL

Do illustre deputado federal, dr. Fulvio Aducci, recebemos elegante folheto contendo o discurso pronunciado por s. exa. na Camara Federal, em a sessão de 5 de Dezembro, sobre o carvão nacional.

S. exa. com o patriotismo dos grandes batalhadores pelo progresso da Patria, analysa detalhadamente o magno problema entre nós, do qual dependerá, em futuro não distante, a grandeza do Brasil.

S. exa. termina o seu magistral discurso, com esta brilhante exhortação:

" Conquistemos nobremente o nosso logar ao sol. Saibamos desempenhar o papel que nos cabe nos destinos do mundo. Nem de outro modo seremos dignos de nós mesmos e da opulencia e exuberancia que nos cercam".

Permitta Deus, que essas palavras cheias de fé, sejam ouvidas pelos que competem zelar pela independencia da Patria.

A semente está plantada! Façam-na germinar!

Ao exmo. sr. deputado Aducci, enviamos os nossos agradecimentos pela remessa de tão importante folheto, que encerra um dos mais bellos discursos até então pronunciados sobre tão debatido assumpto.

## Escola «Commandante Lopes Vieira»

Por iniciativa do capitão João Baptista Paiva, commandante da 3a. companhia do 1. Batalhão, com séde em Herval, foi creada a escola regimental daquella sub-unidade, que recebeu o nome de Escola *Commandante Lopes Vieira*, como uma homenagem muito sincera aos relevantes serviços prestados á Força Publica e ao Estado, pelo illustre militar.

Registrando o acto nobilitante do Capitão Paiva, que é uma verdadeira prova de admiração á pessôa do nosso prezado Commandante, enviamos-lhes o nosso abraço e as nossas felicitações, augurando os melhores proventos para sua patriotica iniciativa.

## 2· Tte. Ildefonso Juvenal

Pela resolução de 14 do corrente, do exmo. sr. dr. vice governador em exercicio, Walmor Ribeiro, foi confirmado no posto de segundo tenente pharmaceutico, o nosso estimado companheiro de redacção, Ildefonso Juvenal, que com o brilho da sua penna, muito tem contribuido para o engrandecimento da nossa folha.

O MILICIANO, apresenta ao seu illustre secretario, sinceras felicitações por tão justo e louvavel acto.

## 1· tenente Honorio Alves de Castro

O dia de terça-feira, 31 do corrente, será para todos os que mourejam na caserna da Força Publica, e muito especialmente para nós os do *Miliciano*, dia de grande satisfação, porque assignalará mais um anniversario de existencia do estimado e valoroso Tte. Honorio Alves de Castro, digno ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. governador do Estado, e director desta folha.

Fossemos minuciar e comprovar o valor de tão digno official da Força e a sua acção intelligente e dedicada, como um dos mais sinceros e valorosos collaboradores da obra benemerita do soerguimento moral e material da Corporação, em boa hora encetado pelo digno sr. cel. Lopes Vieira, teriamos de occupar algumas paginas de nosso pequeno jornal. Entretanto o publico que lê, o publico intelligente que tem acompanhado a evolução da nossa Força, quer na caserna, quer fóra della, nas luctas pela ordem, segurança e grandeza da Patria, está sobejamente consciente do valor e da capacidade de tão digno official, que pela sua intelligencia e bravura muito tem ennobrecido a Corporação.

Com grande satisfação abraçaremos no dia 31, tão digno e valoroso miliciano, e desde já formulamos os melhores votos pelo prolongamento de sua util e preciosa existencia.

## General Felippe Schmidt

Depois de uma longa ausencia de 9 annos, encontra-se em a nossa Capital, o illustre e eminente politico Sr. General Felippe Schmidt, digno representante do nosso Estado no Senado Federal.

S. exa. que veio rever os seus parentes, amigos e admiradores e matar as saudades desta terra que tanto ama e pelo engrandecimento da qual nunca poupa para esforços e sacrificios, como o attestou a sua passagem pelo Governo do Estado, que bem representou um honroso e dignificante sacrificio de s. exa. em beneficio de sua terra, dada a ingratidão de muitos que até procuraram duvidar do seu elevado sentimento patriotico, teve uma condigna recepção, á ella se associando elementos de todas as classes sociaes.

Ao valoroso e eminente politico e brilhante official superior do nosso Exercito, O MILICIANO apresenta respeitosos e sinceros votos de Boas Vindas, e de feliz permanencia em a nossa terra.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# SER SOLDADO

Tempo houve, no Brasil, em que qualquer cidadão de bons principios sociaes, de bellas e apreciaveis qualidades moraes, não podia envergar a nobre farda do soldado, por ser desdouro, por ser afinal vexatorio aos olhares de muita gente.

O soldado era tido, muitas vezes, como elemento de desordem, em toda a parte onde elle se encontrasse. Bastava que em uma roda qualquer, um dos circumstantes, exclamasse: Vem ahi um *calça encarnada!* para que todos experimentassem uma sensação de pavôr!

Era que a missão do simples soldado raso ou mesmo soldado de divisas, estava reservada á gente inferior.

Quando o individuo não dava para mais nada, isto é, quando por malandragem ou incomprehensão, não dava para desempenhar qualquer outro dignificante mister da actividade humana, ia sentar praça.

E a caserna recebia sem relutancia, a escoria das ruas, fazendo desse refratario elemento o soldado profissional.

Era commum dizer-se do individuo de pessimas qualidades, que elle só serviria para ser soldado...

Dahi a existencia dos rigorosissimos castigos corporaes, applicados quasi quotidianamente; o regimen do pau e da solitaria, castigos que ao envez de corrigir, tornavam o soldado ainda mais refractario á disciplina.

Com o advento do serviço militar obrigatorio, o Exercito passou por uma reforma radical. Elementos apreciaveis, sahidos do seio da melhor sociedade, alistaram-se nas fileiras do Exercito, como simples praças pret.

A nobre farda do soldado começou a ser olhada com sympathia por parte de todos.

Ahi não somente o elemento bom, obscureceu por completo o mau elemento profissional, como o Exercito por sua vez, começou a expurgar do seu seio todo o elemento refractario para dar lugar á gente bôa, representada nos moços da lavoura, que trouxeram para a caserna a pacatez e a simplicidade respeitosa e obediente; pelo estudante, portador das luzes de varios conhecimentos e de salutar educação aprimorada em estabelecimentos reputados; pelo funccionario publico, acostumado ao cumprimento fiel dos seus deveres para com o Estado ou a Nação, pelo empregado do commercio afeito ao trato social com a gente educada; e finalmente por elementos de ordem, capazes de representar uma solida garantia aos fundamentos da Sociedade.

Elementos de destaque na vida social do Paiz, porque não podiam viver arregimentados nos corpos das guarnições federaes, começaram a fazer parte das sociedades de Tiro, e assim foi que, vimos doutores e moços ricos da melhor sociedade, envergando sem pêjo a farda do soldado, afim de obter uma caderneta de reservista do Exercito Nacional.

Hoje constitue orgulho para o cidadão brasileiro, o envergar a farda do soldado. Elle sente-se valorisado ao vestil-a e com ella penetra em todos os logares publicos, até nos salões do *grand mond*, para se divertir conjunctamente com a fidalguia endinheirada.

Ma mesma apreciavel situação moral se encontra o miliciano, que hoje não é simplesmente um soldado do Estado, pois, de conformidade com o accordo feito entre a União e o Estado, a Força Publica tem tambem deveres para com a Nação.

Reserva de 1a. linha do Exercito, póde ser requisitada pelo Governo Federal, em qualquer emergencia, como já acontecêra por occasião da revolta de S. Paulo.

Si o sorteio militar operou apreciavel selecção no Exercito, maior tem sido a selecção que se vem realisando de ha muito na milicia estadoal, que dada a dupla missão de que se acha investido o miliciano, que exerce ora uma missão militar, ora uma missão civil, não póde nem deve admittir em seu seio elementos refractarios, individuos que não possuam as necessarias e imprescindiveis qualidades do perfeito cidadão.

Felizmente, para orgulho e satisfação nossas, essa salutar selecção, tem-na operado com muita elevação de vistas o Sr. Cel. Lopes Vieira, que assumiu o commando com o elevado proposito de elevar ao mais alto nivel moral o conceito da Corporação que dignamente dirige.

Não é com muita facilidade que qualquer pessoa verifica praça hoje em dia em a nossa Força Publica. Condicção essencial, imprescindivel, indispensavel, tem sido a apresentação de folha corrida da Policia. Ninguem envergará a nobre farda do miliciano, sem demonstrar ter tido optimos precedentes, o que representa uma salutar garantia e um beneficio á Collectividade.

E' talvez devido a esse digno e elevado criterio do qual tem resultado o aprimoramento dos componentes de nossa Força, e a elevação do seu conceito lá fóra, que elementos apreciaveis, elementos de valia, fructos de nossa melhor sociedade, teem procurado alistarem-se em suas fileiras.

Tempo virá e não estará muito longe essa epoca, em que uma vaga de soldado na Força Publica do Estado, será conquistada com o mesmo interesse, com o mesmo ardor com que se conquista hoje um emprego em qualquer repartição federal, chegando muitas vezes a subir á dezenas e centenas o numero de candidatos a um só lugar.

Não bastará, futuramente, o attestado de capacidade moral do individuo. Elle precisará ser instruido e talvez apadrinhado.

O que não souber ler e escrever, pelo menos, não envergará em futuro bem proximo, a farda do soldado estadoal, porque si taes requisitos podem ser dispensados ao soldado na sua missão de defender a Patria ou as Leis do Estado, de armas na mão, não poderá absolutamente ser dispensavel quando no exercicio de mui outros misteres que lhe são inherentes.

Ditoso o paiz em que os filhos sabem amar e respeitar áquelles que são as sentinellas avançadas de sua integridade! Ditosos os filhos que envergando a nobre farda do soldado federal ou estadoal sabem honral-a pelo modo correcto e exemplar de seu procedimento, pela reunião de todos os exemplos e virtudes moraes, alliadas á maior das virtudes civicas: o patriotismo abnegado e sincero.

Respeitar e idolatar os soldados da Patria, que se tornam dignos de estima e admiração por reunirem as mais excelsas qualidades de cidadão e de soldado, é tambem uma prova eloquente de são e verdadeiro patriotismo.

SILVEIRA.

# O «Miliciano» social

### Anniversarios

A 2 do corrente, completou mais uma primavera, o nosso bom camarada, 2. tenente Aprigio José da Silva, dedicado official ás ordens da Chefatura de Policia.

—

O dia 7 do corrente, registrou a data natalicia do nosso illustre amigo major Antonio Marques de Souza, que com muita competencia e dedicação exerce o alto cargo de fiscal da Força Publica, muito collaborando pela sua efficiencia e grandeza.

—

A 12 do andante, completaram mais um anno de preciosa existencia, os nossos caros collegas, 2os. Tenentes Boaventura Alves da Silva e Luiz Machado de Medeiros, que bons serviços têm prestado ao Estado e á Força Publica.

—

A 18, completou 5 risonhas primaveras, o interessante menino Floriano Lopes Vieira, estimado filhinho do sr. cel. Pedro Lopes Vieira, digno cte. Geral da Força, que, como sua exma. sra. d. Hermosilla Peixoto Lopes, foram por esta razão muito cumprimentados.

O menino Floriano recebeu naquelle dia muitos presentes de doces e brinquedos e abraços de todos os amigos e admiradores de seus extremosos paes.

Aos anniversariantes, *O Miliciano* envia os seus cumprimentos e votos de felicidades.

—

### Noivado

Em Porto Alegre, contratou casamento com a senhorinha Walda Alves, filha do capitalista Guilherme Alves, o sr. Luiz Alves de Castro Filho, irmão do nosso Director, 1° tenente Honorio Alves de Castro.

Aos illustres noivos *O Miliciano* envia os seus cumprimentos de felicidades.

—

### VIAJANTES

Para Ouro Verde, seguiu pelo vapor *Max*, em objecto de serviço, o sr. cap. Pedro Manoel Pinheiro.

—

Para Herval, onde fora servir, o 2° tenente Orion Augusto Platt.

Para Laguna, Chapecó e Tijucas, respectivamente o 1° tte. Alfredo C. de Mello e 2os. ditos José de Souza Lima e Francisco Barnabé Brito, afim de assumirem os cargos de delegados especiaes daquellas comarcas.

A todos, o *Miliciano* envia votos de boa viagem.

---

## O Centro Dramatico e Artistico de Sta. Catharina agradece o patriotico interesse do commando geral da Força, em prol do engrandecimento da Arte de Thalia em Florianopolis.

Do illustre e distincto intellectual patricio, sr. Herminio Milles, digno secretario do Centro Dramatico e Artistico de Sta. Catharina, recebeu o sr. cel. Pedro Lopes Vieira, digno cte. geral da Força, o honroso officio, que satisfactoriamente publicamos:

«Secretaria do Centro Dramatico e Artistico de Santa Catharina, em Florianopolis, 23 de dezembro de 1927

Ilmo. sr. coronel Pedro Lopes Vieira, d. d. commandante geral da Força Publica do Estado de Santa Catharina.

Florianopolis

O «Centro Dramatico e Artistico de Santa Catharina» apresento-vos, por meu intermedio, os seus agradecimentos pelo valioso auxilio que lhe prestastes na noite de 27 do corrente, por occasião da 4a. representação da peça theatral *Oiro sobre azul*, não só pelas localidades que mandastes adquir para os vossos disciplinados commandados, mas tambem por terdes cedido a banda musical do Regimento, que digna e inteligentemente commandais, cuja presença muito contribuiu para o completo êxito, que alcançou a precitada representação.

Agradecendo, pois, mais esta inequivoca prova do vosso grande amor ás cousas catharinenses, podeis, sr. coronel Lopes Vieira, inscrever na relação dos vossos sinceros admiradores o nome do *Centro Dramatico*, cujos associados curvam-se reverentes ante o vosso prestigioso nome.

Tendo aqui logar, dêle me sirvo para vos apresentar os meus protestos de muita estima e incondicional respeito

*Herminio Milis*, secretario geral.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# PELA CASERNA

Foi nomeado pela resolução n. 4.596, de 12 do corrente, para exercer o cargo de cirurgião dentista da Força Publica, o competente profissional sr. Antenor de Moraes.

—

Pelo decreto n. 2.114, do sr Governador do Estado, foi perdoado do resto da pena imposta pelo Jury da Capital, o soldado José Amaro Luiz.

—

Foram incluidos na Força Publica, pelo tempo de tres annos, os seguintes civis: Celestino Modesto da Silva, Julio Cezario da Rosa, José Januario de Souza, Indio Moraes, Heitor Costa, José Jeroncio de Souza, Polibio da Silva, Manoel Patrocinio Coelho, Mario Bomfante de Maria, Sebastião Domingos dos Santos, José Maria Cavalcanti, Antonio Baptista da Silva, Celso Rezende de Oliveira, Manoel de Oliveira Filho, Osmar de Freitas, Laudelino Alves da Silva, João Sabino da Silva, Saturnino Candido Bernardo, Sylvio Annunciação e João Luiz da Silva.

—

Por não desejarem continuar servindo nas fileiras da Força, foram excluidos: os cabos desquadra Ernesto Theodoro da Silva, Alvaro Sardá, Manoel Menezes de Carvalho e soldado Miguel Archanjo Bittencourt.

—

Por incapacidade moral, foi excluido das fileiras da Força Publica, o soldado Emiliano Bispo dos Santos e pelo crime de deserção, os ditos Euripides Tavares de Albuquerque e Altino Borges dos Santos.

—

Por resoluções do Governo, foram nomeados delegados especiaes: de Laguna, o 1· tenente Alfredo Carlos de Mello; de Tijucas, o 2· tenente Francisco Barnabé de Brito e de Chapecó, com séde em Dionisio Cerqueira, o dito José de Souza Lima.

Este official e o 2· tenente Aprigio José da Silva, foram exonerados de identicos cargos das comarcas de Joinville e Tijucas, respectivamente.

—

Foram effectivados: no posto de 3. sargento, o dito graduado João Cardoso de Souza e no de cabo de esquadra, os ditos graduados Luiz Nassi e Laureano Tavares.

—

Foram promovidos a cabos de esquadra, os 3. sargento graduado João de Deus Andrade e soldados Raulindo Raphael de Souza e Braz Satyro Coelho.

O sr. 2. tenente Antonio Martins dos Santos, que exercia interinamente o cargo de Contador Thesoureiro da Força, acaba de ser nomeado para a gerencia da Cantina, em substituição ao capitão contador, João Cancio de Souza Siqueira.

—

Pelo Jury da comarca de S. Francisco, foi condemnado a 14 annos de prisão, pelo crime de homicidio, o soldado Aristides Eugenio Machado, que fica aguardando decisão do Superior Tribunal de Justiça.

—

Deixou o cargo de ajudante e secretario da Força, a pedido, o 2. tenente Orion Augusto Platt, que foi transferido para a 3a. companhia, com sede em Herval.

Para substituil o, foi nomeado, interinamente, o 1. tenente Olegario Rodrigues Pereira.

—

Por requisição do commando da Policia Militar do Paraná, foi excluido do estado affectivo da Força, o 2. sargento Genuino Antonio da Silva, visto ser desertor daquella corporação.

—

Com a graduação de 1. sargento e posto de 2., foi incluido na Força, o ex-alumno da Escola Militar, Ary de Albuquerque Bello.

## SECÇÃO HUMORISTICA

# PENNADAS

### Ao Taborda

Noite !

Ao clarão do fogo, tres pessoas conversavam.

O *amargo* corria de mão em mão. Lá pelas 9 horas, chega montado no seu *tordilho* o "tio Juca", velho caçador das redondezas do Bom Retiro. Depois das *buenas noite rapaziada*, tomou assento á roda, escutando mui attentamente a historia do João Socó, que versava sobre uma batida nas quebradas do Urubicy. Finda esta, "Tio Juca", com a palavra, começou assim:

— O que eu vou contar é pura verdade ! Olhem !

=Fez uma cruz com os dedos e beijou-a.

=Si não basta está isso, aqui o compadre Malaquias, que póde affirmar !

="Certo dia, eu e o compadre Malaquias, fomos dar uma batida nos mattos da *Querencia velha*.

=Quando estavamos bem no meio do matto, fomos surprehendidos por um temporal e forçados a passar alli o resto da tarde e a noite.

=Sob uns pés de xachim preparamos a cama.

=Umas talagadas de gerubita, aquentou-nos o corpo e o espirito. Foi um somno só !

—Pela madrugada nos acordamos e qual não foi a nossa surpreza vendo-nos dentro de uma caverna e entre nós, um vulto.

=De um salto, puzemo-nos de pé e vimos... ai ! meu Deus ! até não gosto de fallar!

=Vimos... uma onça pintada !

=O animal, com o nosso salto não se moveu !

—Fortissima ardencia na *sola* dos pés, nos chamou á attenção.

=Examinando-os, comprehendemos tudo.

=A onça, attrahida pelo cheiro do requeijão dos nossos pés, nos transportou para a sua morada e... lá começou a lembel-os encaniçadamente, até que, afinal sentiu-se intoxicada e morreu !

—Foi a nossa salvação, ella começar pelos pés !

—Isto é a pura verdade, sinhozinhos ! E para maior prova, o compadre Malaquias possue o couro...

Olhei para o Malaquias, e elle, com um gesto de cabeça confirmou a verdade.

Levantei-me, peguei no chapéo e sahi, lembrando me daquella historia do Pará, onde de um cabrito são tirados dous couros !

HAC

# Telegrammas

(*Recebidos em a data de hontem*)

### Especial para «O Miliciano»

Rua Major Costa.

Visinhança communica que Salles, ensebou e dependurou botas quintal afim tomar sol pt. Corvos atraidos cheiro sebo, comeram botas pt. Salles, raivoso, comprou espingarda cano cabo chapéo-sol e espera vingar-se larapios pt. Saudações.

*Lagarto*

Estreito.

Marinho, tanto piscar olhos está atacado vistas pt. Medico aconselha sómente olhar para o chão pt

*Pica-pau-corresp.*

Rua Visconde Ouro Preto.

Communicam que majores se abraçaram e palestraram longamente sobre politica quartel pt. Más linguas commentam promoção do perseguidor da columna Fabriciana por merecimento pt.

*Lagarto*

Quartel.

Frequentadores casino, dizem não poder jogar bilhar, dama, etc. devido garganta o encabulação Souza Lima pt.

*Pica-pau*

Rua Annita Garibaldi.

Visinhança lamenta desastre occorrido ultimo vendaval com Rezende que, pondo cabeça fóra janella, ficou sem cabello pt.

*Juca Tamanco*

Rua Tico-Tico.

Alta hora noite, Vergilio, descendo rua viu vir seu encontro enorme lobishomem pt. Aprontou-se para luctar animal fechando pernas mas quá, o damnado passou entre ellas sem roçar o calção pt.

*Pica-pau*

Morro Mocotó.

População está contentissima breve installação alli bilhar propriedade Martins pt.

*Juca Tamanco*

Rio.

Dizem jornaes que Martins, residente essa cidade, alistou seu automovel aeroplano para breve corrida campo dos Affonsos. Correm versões que chauffeur será Aldo que já tem dado bôas provas pericia pt.

*Lagarto*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# Joalheria Galluf

**Joias, Brilhantes, Bijouteria, Metaes, Fantasias, Relogios de parede, Despertadores das melhores marcas, Relogios de bolso de todas as marcas, entre ellas a "CYMA" que é a melhor e a mais barata.**

***Concertos em Geral***

Praça 15 de Novembro esquina da rua Felippe Schmidt

**Florianopolis**

# João B. Sabino

SECÇÃO DE MOVEIS A CARGO DE
THOMAZ CAMILLI

**Esquadrias, installações commerciaes artisticas**

Moveis em qualquer estylo

**Serraria, deposito e beneficiamento de madeira**

**Rua Almirante Lamego, 2 = Telephone 65**

**FLORIANOPOLIS**

# Abilio Mafra

**CONSTRUCTOR ARCHITECTO**

Construcção de casas de estilo moderno, por preços modicos. Serviço garantido.

**Fabrica de ladrilhos de typos variados**

FLORIANOPOLIS

# Cooperativa Catharinense

DE

# Manoel Simões

A

casa de seccos e molhados, fazendas
e
armarinhos
mais barateira de Florianopolis
Creada exclusivamente para beneficiar o funcionalismo e ao publico em geral
Artigos de 1a. qualidade.

**RUA JOÃO PINTO** **FLORIANOPOLIS**

# Loteria do Estado de Santa Catharina

Extracções de 50, 60, 100 e 200 contos

***Distribue 75 °/o em premios***

OS CONCESSIONARIOS:

ANGELO LA PORTA & Cia.

Administração: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

**FLORIANOPOLIS**

# Joalheria de Müller Irmãos

FABRICAÇÃO E CONCERTOS DE JOIAS

BANHOS DE OURO E PRATA, POR ELECTRICIDADE

RUA TRAJANO N. 4 C.

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

# Credito Mutuo Predial

**O mais vantajoso Club de Sorteios do Brasil**

# 3800$000 por 1$000

eis a convidativa e apreciavel importancia do primeiro premio do sorteio a realisar-se no dia

***4 DE FEVEREIRO***

3$000 uma caderneta

HABILITEM-SE! INSCREVAM-SE!

# PHARMACIA MODERNA

**Proprietario Pharmaceutico EDUARDO SANTOS**

Especialidade em drogas nacionaes e estrangeiras—Perfumarias—Artigos de toilette

Maximo escrupulo na manipulação e aviamento do receituario.

Fabricante e depositario do afamado xarope **PULMOGYL** contra a tosse—Preços sem competencia

**Florianopolis** **Praça 15 de Novembro**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# Casa Helio

Rua Conselheiro Mafra, 48

***Ferragens, louças, vidros, etc.***

E' a casa que melhor serve a sua freguesia

Confeitaria e Restaurante Chiquinho

DE

**Theodoro Ferrari**

Rua Fellippe Schmidt, n· 6—Esquina da Rua Trajano

FLORIANOPOLIS

**Restaurant a la carte no primeiro andar**

Menus variado todos os dias

Maximo asseio e conforto

Telephone n· 194

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada

***Systema Luzzatti***

**Rua Conselheiro Mafra n. 6—2· andar**

Endereço telegraphico: BANCREPOLA

FLORIANOPOLIS

**Emprestimos, Descontos e Cobranças**

Faz toda e qualquer operação bancaria.

Correspondentes em todos os municipios do Estado

Acceita saques para qualquer parte do Brasil

Os depositos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado

DEPOSITOS ( Conta corrente limitada, juros 6·|.
( Conta corrente aviso previo 8·|.
( PRAZO FIXO 10·|.

Conselho Director (Armando Ferraz
(Filomeno Th. da Costa
(Desemb. João P. da Silva

# Hoepcke & Cia.

## Florianopolis

Filiaes em Blumenau, Laguna, S. Francisco e Lages

**Secção de machinas:**

Stock permanente de locomoveis, tornos, serras de fitas e circulares

MACHINISMOS PARA LAVOURA:

rados, grades, cultivadores

REPRESENTANTES e DEPOSITARIOS da: Ford Motor Company, Exports Inc. The Goodycar Tire & Rubber Co.--Vaccum Oil Company -- Anglo -- Mexican Petroleum Company

Secção de Ferragens --- Secção de Fazendas


Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina